

Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira  
Andréa Sarmento Queiroga  
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva  
(Organizadores)

# *Anais*

**I ENCOMORF UFPB**

**Editora da UFPB  
João Pessoa  
2018**



**Reitora  
Vice-Reitor**

**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA**

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ  
EDUARDO RAMALHO RABENHORST



**Supervisão de Editoração  
Supervisão de Produção**

**EDITORA DA UFPB**

IZABEL FRANÇA DE LIMA  
ALMIR CORREIA DE VASCONCELLOS JÚNIOR  
JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO

**Chefe  
Vice-chefe**

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**  
ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA  
ANNA FERLA MONTEIRO SILVA

**COMISSÃO CIENTÍFICA  
2017/2018**

Profa. Dra. GICIANE CARVALHO VIEIRA (UFPB)  
Prof. Dr. ANDRÉ DE SÁ BRAGA OLIVEIRA (UFPB)  
Prof. Dr. BRUNO MENDES TENÓRIO (UFPB)  
Prof. Dr. IVSON BEZERRA DA SILVA (UFPB)  
Profa. Dra. JÁKINA GUIMARÃES VIEIRA (UFPB)  
Profa. Dra. VIVYANNE DOS SANTOS FALCÃO SILVA (UFPB)

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Profa. Dra. ANA MARIA BARROS CHAVES PEREIRA (UFPB)  
Profa. Dra. MONIQUE DANYELLE EMILIANO BATISTA PAIVA (UFPB)  
Profa. Dra. ANDRÉA SARMENTO QUEIROGA (UFPB)  
Profa. Dra. ANDRESSA FEITOSA BEZERRA DE OLIVEIRA (UFPB)  
Profa. MS. TATIANA FARIA MACÊDO BEZERRA (UFPB)  
Profa. Dra. GICIANE CARVALHO VIEIRA (UFPB)  
Prof. Dr. ANDRÉ DE SÁ BRAGA OLIVEIRA (UFPB)  
Prof. Dr. IVSON BEZERRA DA SILVA (UFPB)  
Profa. Dra. VIVYANNE DOS SANTOS FALCÃO SILVA (UFPB)  
Profa. Dra. AMIRA ROSE COSTA MEDEIROS (UFPB)  
Profa. Dra. LUCIANA BARBOSA SOUSA DE LUCENA (UFPB)

**SECRETARIA**

Profa. Dra. MONIQUE DANYELLE EMILIANO BATISTA PAIVA (UFPB)  
Profa. Dra. VIVYANNE DOS SANTOS FALCÃO SILVA (UFPB)  
Técnica PÂMELA KELLY FARIAS DINIZ (UFPB)  
Secretária RENATA RAYNAN PINHEIRO SILVA CORREIA LIMA (UFPB)

Catálogo na Publicação  
Seção de Catalogação e Classificação

E56a Encontro de Morfologia [da] UFPB (1 : 2018 : João Pessoa-PB).  
Anais [do] I Encomorf UFPB [recurso eletrônico], de 8 a 9 de  
fevereiro de 2018 / Organizadores : Andressa Feitosa Bezerra  
de Oliveira, Andréa Sarmento Queiroga, Monique Danyelle  
Emiliano Batista Paiva. – Dados eletrônicos - João Pessoa :  
Editora UFPB, 2018.

Modo de acesso : <http://www.ccs.ufpb.br/dmorf>  
Título da página da Web (acesso em 26 nov. 2019).  
ISBN

1. Morfologia - Anais. 2. Anatomia. 3. Embriologia. 4.  
Histologia. I. Oliveira, Andressa Feitosa Bezerra de. II. Queiroga,  
Andréa Sarmento. III. Paiva, Monique Danyelle Emiliano Batista.  
IV. Título.

UFPB/BC

CDU 576.31

Os artigos e suas revisões são de responsabilidade dos autores.

**EDITORA DA UFPB** Cidade Universitária, Campus I –s/n  
João Pessoa – PB  
CEP 58.051-970  
[editora.ufpb.br](http://editora.ufpb.br)  
[editora@ufpb.br](mailto:editora@ufpb.br)  
Fone: (83) 3216.7147



PROMOÇÃO:



# RESUMOS DOS TRABALHOS

## I ENCOMORF UFPB

2018

De 8 a 9 de fevereiro de 2018 – Departamento de Morfologia

Centro de Ciências da Saúde – UFPB

João Pessoa - PB

## APRESENTAÇÃO

O conceito MORFOLOGIA foi desenvolvido pelo escritor alemão Johann Wolfgang von Goethe, em 1790, e, dentro da biologia, é a ciência que se dedica ao estudo da forma e da estrutura dos organismos.

O Departamento de Morfologia, pertencente ao Centro de Ciências da Saúde, engloba as áreas de Anatomia, Embiologia e Histologia e desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, assistindo a todos os cursos de graduação na área de saúde e afins, pertencentes à Universidade Federal da Paraíba.

Sendo assim, apresentamos, o I ENCOMORF UFPB, o primeiro Encontro de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba, que surgiu da necessidade de integração das atividades desenvolvidas no Departamento de Morfologia nas áreas de Anatomia, Embriologia e Histologia. Aos discentes, está sendo dada a oportunidade de divulgação dos seus mais diversos trabalhos, produzidos nos âmbitos da Monitoria, Pesquisa, Extensão, Tutoria e Liga Acadêmica de Anatomia, no ano de 2017. As atividades foram apresentadas pelos estudantes, ligados a um dos programas, e orientados por docentes do Departamento de Morfologia, nos dias 8 e 9 de fevereiro de 2018.

A equipe organizadora do evento agradece aos docentes e discentes participantes, dando-lhes as congratulações por participarem deste evento acadêmico, permitindo que seus diversos talentos e competências se revelam em cada trabalho apresentado nestes Anais.

*João Pessoa, 9 de fevereiro de 2018.*

**Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira**

*Presidente do I ENCOMORF UFPB*

## S U M Á R I O

EXTENSÃO	Pg
<b>CÉREBRO HUMANO: ESCULPIR E (RE)PRODUZIR PARA APRENDER E ENSINAR.</b> <u>Edilene Araújo Pamplona</u> , Amanda Domingos da Costa, Laís Simoni da Silva, Miqueias Neemias Matias Martins, Arthemis Maria Augusto Leitão da Cunha, Ana Lúcia Basilio Carneiro.	11
<b>DERMATOMOS: DO MAPA BIDIMENSIONAL A REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL.</b> <u>Rodrigo José Andrade de Menezes</u> , Erick Barbosa Sousa de Oliveira, Gabriel Nobrega Vieira, Ana Lúcia Basilio Carneiro.	12
<b>EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA: A MORFOLOGIA NA EXTENSÃO EM 2017.</b> <u>Aline Mayara Bezerra Andrade</u> , Glademir Dantas Pontual, Wendel Gabriel Valentim Matias Barbosa Ferreira, Eliane Marques Duarte de Sousa.	13
<b>O PAECIBIO PARA ALUNOS DE ESCOLAS TÉCNICAS E PARA EXTENSIONISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.</b> <u>Andréa Silva de Medeiros</u> , Wigínio Gabriel de Lira Bandeira, Ryan do Nascimento Duarte, Eliane Marques Duarte de Sousa.	14
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE CONTROLE DA DOR OROFACIAL.</b> <u>Camila Benevides Aires</u> , Thamires Silva Araújo, Alan Pablo Lopes Nunes, Marcos Antônio Farias de Paiva, Júlia Magalhães da Costa Lima, Luciana Barbosa Sousa de Lucena	15
<b>RELAÇÃO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.</b> <u>Thamires Silva Araújo</u> , Camila Benevides Aires, André Ulisses Dantas Batista, Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva, Eliane Marques Duarte de Sousa, Luciana Barbosa Sousa de Lucena	16
<b>RELEVÂNCIA DO PAECIBIO NA COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DAS ESCOLAS PÚBLICAS E NA FOMENTAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ALUNOS DA UFPB.</b> <u>David Sam Pessoa de Menezes</u> , Brenda Lopes Cavalcanti de Mello, Alexandre Franco Rabelo Valença da Cruz, Eliane Marques Duarte de Sousa	17
<b>RELEVÂNCIA DO PROJETO PAECIBIO NO FORTALECIMENTO DO ENSINO DE CIÊNCIAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS.</b> <u>Luana Angélica Aires Rodrigues Jordão</u> , Wesley Ferreira de Moraes Brandão, Ana Caroline Lima do Nascimento, Eliane Marques Duarte de Sousa	18
<b>TRONCO ENCEFÁLICO: APRENDER PARA FAZER E ENSINAR.</b> <u>Barbara Emilly Durand de Brito</u> , Desire Dominique Diniz de Magalhaes, Thais Fernandes de Medeiros Batista Lindair Alves da Silva, Ana Lúcia Basilio Carneiro	19

LIGA	Pg
<b>ANÁLISE QUANTITATIVA DOS CURSOS PRESENTES NO DISSECANATO SEGUNDO SUA TEMÁTICA.</b> <u>Jéssica Íris Franco da Silva</u> , Brenda Lopes Cavalcanti de Mello, Jardeliane Moama Dos Santos Domingos, Eulâmpio José da Silva Neto*	21
<b>DISSECANATO: IMPACTO DO PROJETO NA COMUNIDADE PÚBLICO-ALVO.</b> <u>Amanda Beliza Ramalho de Melo Macedo</u> , José Pablo Gonçalves de Queiroz, Natália Monteiro Guedes, Eulâmpio José da Silva Neto*	22
MONITORIA	Pg
<b>A EFICÁCIA DO USO DE SIMULADOS ONLINE PARA REVISÃO EM HISTOLOGIA.</b> Arthur Antonino da Silva Nunes, <u>Gabrielle Maria Carvalho de Barros</u> , Gabrielly de Oliveira Viana, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira	24
<b>A EXPERIÊNCIA DA CATALOGAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS DURANTE PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA.</b> <u>Larissa Suelen da Silva Lins</u> , Lorenzo Bernardi Berutti, Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva*, Luciana Barbosa de Sousa Lucena, Eliane Marques Duarte de Sousa	25
<b>APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS HISTOLÓGICOS NA COMPREENSÃO DAS ALTERAÇÕES MICROSCÓPICAS OBSERVADAS NA TIREOIDITE DE HASHIMOTO.</b> <u>Talita Sátiro Soares</u> , Jane Janaína Cardoso van Oosterhout, Matheus Lucas Henriques Santos, Marcela Bárbara Augusta Freire, Giciane Carvalho Vieira*	26
<b>A UTILIZAÇÃO DE SIMULADOS DE REVISÃO ONLINE COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM HISTOLOGIA.</b> <u>Diego Medeiros Delgado</u> , Gabriela de Araújo Miranda, Andressa Feitosa de Oliveira Bezerra*, Francisco Ruidomar Pereira, Rossana Seixas Maia da Silva	27
<b>A UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP NO APRENDIZADO PRÁTICO DA HISTOLOGIA.</b> <u>José Gabriel Victor Costa Silva</u> , Daniel Vidal Macêdo, Déborah Rocha Seixas, Tatiana Faria Macêdo Bezerra*, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*, Frederico Barbosa de Sousa	28
<b>CLASSIFICAÇÃO DE PEÇAS CADAVERÍCAS EM LABORATÓRIO DE ANATOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.</b> <u>Arquimedes Gomes Batista Filho</u> , Mabely Medeiro Passos Texeira, Larissa Carício da Fonseca, Valeska Carvalho Dantas de França, Ana Karine Farias da Trindade*, Amira Rose Costa Medeiros*	29
<b>ELABORAÇÃO DE ATLAS ANATÔMICO DA CABEÇA ÓSSEA A PARTIR DAS PEÇAS DO DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.</b> <u>Desiré Dominique Diniz de Magalhães</u> , Rubens Jonatha dos Santos Ferreira, Anna Ferla Monteiro Silva*, Fabiola Ferreira da Silva*	30
<b>ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA EMBRIOLOGIA HUMANA.</b> <u>Francilene Lira Matias</u> , Rayanne Laira Macena do Nascimento, Mariana Vieira Farias, Thaís Lira Ribeiro de Lima, Hugo Enrique Mendez Garcia, Andréa Sarmento Queiroga*	31

<b>ESTRIAS MEDULARES DO QUARTO VENTRÍCULO E SUAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS.</b> <u>Amanda Domingos da Costa</u> , Bárbara Emilly Durand de Brito, Edilene Araújo Pamplona, Ana Lúcia Basilio Carneiro*	32
<b>IMPORTÂNCIA DO ESTUDO HISTOLÓGICO NA COMPREENSÃO DAS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS RESULTANTES DA ATEROSCLEROSE.</b> <u>Jane Janaína Cardoso van Oosterhout</u> , Talita Sátiro Soares, Matheus Lucas Henriques Santos, Beatriz Nunes Gomes, Rayssa Fernandes Cordeiro Guedes, Giciane Carvalho Vieira*	33
<b>INSTAGRAM: UMA NOVA DIDÁTICA DE ENSINO PARA A MONITORIA DE HISTOLOGIA.</b> <u>Wesley Ferreira de Moraes Brandão</u> , Andréa Silva de Medeiros, Luana Angélica Aires Rodrigues Jordão, Karen Imaculada Vêras de Lima, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*, Tatiana Faria Macêdo Bezerra*	34
<b>MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.</b> <u>Patrícia Moreira Batista de Souza</u> , Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva, Anna Ferla Monteiro Silva*	35
<b>O INSTAGRAM NA MONITORIA DE HISTOLOGIA: UM APRENDIZADO COLABORATIVO.</b> <u>Karen Imaculada Vêras de Lima</u> , Andréa Silva de Medeiros, Luana Angélica Aires Rodrigues Jordão, Wesley Ferreira de Moraes Brandão, *Ana Maria Barros Chaves Pereira*; Frederico Barbosa de Sousa*	36
<b>REANATOMIZAÇÃO DOS DENTES DE GESSO PARA USO EM ENSINO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA.</b> <u>Bruna Letícia de Lima Caetano</u> , EriJeverson Toletino Severo, Luyra Elyka Daniel dos Santos, Luciana Barbosa Sousa de Lucena, Eliane Marques Duarte de Sousa, Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva*	37
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA DISSECAÇÃO POR MONITORES DE ANATOMIA HUMANA.</b> <u>Igor Bronzeado Cahino Moura de Almeida</u> , Diego Fernandes de Abreu, Amanda Cacaes Modesto Accioly, Amira Rose Costa Medeiros*	38
<b>SÍNDROME DE EAGLE EM UMA ABORDAGEM ANATOMOCLÍNICA.</b> <u>Ryan do Nascimento Duarte</u> , Beatriz Aline Ferreira Brito, Carlos Alberto Gomes da Costa Júnior, Wigínio Gabriel de Lira Bandeira, Amira Rose Costa Medeiros*, Ana Karine Farias da Trindade C. Pereira*	39
<b>TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DE CADAVERES HUMANOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.</b> <u>Jefferson Polari de Souza Filho</u> , Agnes Magalhães de Miranda, Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva*, Eliane Marques Duarte de Sousa*	40
<b>UTILIZAÇÃO DE MÉTODO ATIVO DE ENSINO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO APARELHO LOCOMOTOR.</b> <u>Brenda Lopes Cavalcanti de Mello</u> , Jessica Iris Franco Da Silva, Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva*, Fabíola Ferreira da Silva*	41
<b>PESQUISA</b>	<i>Pg</i>
<b>ANÁLISE DA PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM LESÕES CARIOSAS NATURAIS DE ESMALTE EM RELAÇÃO À TRAJETÓRIA DOS PRISMAS.</b> <u>Maria Lúcia Oliveira Vieira</u> , Andressa Cavalcanti Pires, Frederico Barbosa de Sousa*	43
<b>AValiação de Alterações Histológicas em Modelo Murino de Doenças Alérgicas das Vias Aéreas por Diferentes</b>	44

<b>COLORAÇÕES TECIDUAIS.</b> <u>Raquel Fragoso Pereira</u> , Francisco Allysson Assis Ferreira Gadelha, Tamires Gonçalves de Jesus, Márcia Regina Piuvezam*, Giciane Carvalho Vieira*	
<b>EFEITO DO ALCALOIDE METILWARIFTEINA NA MUCOSA NASAL DE CAMUNDONGOS BALB/C EM MODELO EXPERIMENTAL DE RINITE ALÉRGICA INDUZIDA POR OVALBUMINA.</b> <u>Tamires Gonçalves de Jesus</u> , Viviane Alvino da Guia, Raquel Fragoso Pereira, Francisco Allysson Ferreira Gadelha, Márcia Regina Piuvezam, Giciane Carvalho Vieira*	45
<b>POTENCIAL REMINERALIZADOR DO DENTIFRÍCIO SENSODYNE PRÓ- ESMALTE™ NA LESÃO DE EROSÃO DO ESMALTE.</b> <u>Nayanna Lana Soares Fernandes</u> , Valeska Maria Souto Paiva, Juliane Rolim de Lavôr, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*	46
<b>PREVALÊNCIA DE CEFALEIA E AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE ANATOMIA DA UFPB.</b> <u>Iago José Lopes Rodrigues</u> , Edilene Araújo Pamplona, Lindair Alves da Silva, Ana Lúcia Basílio Carneiro*	47
<b>QUANTIFICAÇÃO DO VOLUME INFILTRADO POR RESINA INFILTRANTE EM LESÕES CARIOSAS NATURAIS DE ESMALTE.</b> <u>Maria Lúcia Oliveira Vieira</u> , Andressa Cavalcanti Pires, Frederico Barbosa de Sousa*	48
<b>TUTORIA</b>	
<b>PROGRAMA DE TUTORIA EM ANATOMIA HUMANA BÁSICA NO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPB: RELATO DE EXPERIÊNCIA.</b> <u>Giderlane Daianny de Souza Silva</u> , Ayla Miranda de Oliveira, Anna Ferla Monteiro Silva, Eliane Marques Duarte de Sousa, Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva*	50
<b>TUTORIA EM ANATOMIA ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.</b> <u>Ewelyn Maria de Lima Albuquerque</u> , Cristina Freitas de Sousa, Anna Ferla Monteiro Silva, Eliane Marques Duarte de Sousa, Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva*	51

*EXTENSÃO*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**CÉREBRO HUMANO: ESCULPIR E (RE)PRODUZIR PARA APRENDER E ENSINAR**

*Edilene Araújo Pamplona  
Amanda Domingos da Costa  
Laís Simoni da Silva  
Miqueias Neemias Matias Martins  
Arthemis Maria Augusto Leitão da Cunha  
Ana Lúcia Basílio Carneiro\**

*UFPB - CCS – Morfologia  
edileneapamplona@gmail.com  
Programa: Extensão  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** O cérebro humano, o maior órgão do sistema nervoso central, é tema frequente nas áreas de Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. Desde as primeiras citações nos papiros de Edwin Smith e de Ebers, passando pela tese cefalocentrista e suas indicações funcionais, muitas áreas se dedicam ao seu estudo, dentre elas destacam-se: Neuroanatomia, Neurofisiologia, Neurologia, Neuropsiquiatria e Neurolinguística. Da trepanação aos dias atuais, esse órgão foi objeto de muitas especulações filosóficas e pesquisas científicas. Quanto ao processo de ensino-aprendizagem do cérebro, ainda é necessário imagens e peças ou modelos para olhar, pegar, desenvolver visão tridimensional e entender as relações entre as estruturas macro e microscópicas. Em contraposição à importância e demanda, observa-se uma escassez de recursos materiais para as aulas práticas de Neuroanatomia. **OBJETIVO:** Construir e (re)produzir modelos didáticos do cérebro humano para utilizar nas aulas práticas de Anatomia. **METODOLOGIA:** Os acadêmicos do projeto CriaNeuro utilizaram atlas anatômico, argila, massa de biscuit, isopor, borracha de silicone, resina e ferramentas para escultura. O processo de produção dos modelos anatômicos envolveu escultura, moldagem e confecção de modelos do cérebro. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Após revisão teórica e cuidadoso trabalho manual, obteve-se os modelos em diferentes materiais. O processo de produção e o uso dos modelos nas aulas práticas é um recurso didático com potencial para aquilatar o conhecimento de todos os atores envolvidos. A prática de esculpir constitui-se num processo de construção coletiva por meio do qual é necessário aprender para fazer e fazer para aprender.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**DERMÁTOMOS: DO MAPA BIDIMENSIONAL A REPRESENTAÇÃO  
TRIDIMENSIONAL**

*Rodrigo José Andrade de Menezes  
Erick Barbosa Sousa de Oliveira  
Gabriel Nobrega Vieira  
Ana Lúcia Basílio Carneiro\**

*UFPB - CCS – Morfologia  
rodrigoa.menezes@gmail.com  
Programa: Extensão  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** A medula espinal, órgão do sistema nervoso central, é classificada como segmentar e apresenta 31 pares de nervos espinais. A distribuição da raiz sensitiva destes nervos na pele, denominada dermatomo, corresponde a uma área cutânea com disposição metamérica, formada por faixas circulares paralelas em torno do pescoço e do tronco e faixas longitudinais nos membros em posição anatômica. O conhecimento dos dermatomos têm importância anatômica e semiológica no exame neurológico. Entretanto, os mapas de representação são bidimensionais e apresentam controvérsias quanto aos limites e extensão dos dermatomos. **OBJETIVO:** Construir um modelo tridimensional didático para representar os dermatomos. **METODOLOGIA:** Foram utilizados um manequim de plástico com altura de 166 cm, tintas, pinceis e verniz. Após divisão em segmentos o manequim foi pintado e envernizado. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** O modelo tridimensional é didático e permitirá um aprendizado significativo, pois suas cores torna possível diferenciar, com clareza, cada segmento e perceber, de forma fácil e rápida, a distribuição dos nervos sensitivos na pele. Com esse recurso o processo de ensino-aprendizagem será mais atrativo e interativo, pois utilizará diferentes sistemas sensoriais de aprendizagem, dentre eles o visual e o cinestésico. O modelo-mapa-tridimensional dos dermatomos é uma ferramenta complementar, pois resolve um problema detectado, a ausência de um modelo tridimensional para estudar o tema, e permite a apropriação do conhecimento de forma criativa e democrática, constitui-se, portanto, em uma estratégia para aprimorar a forma de aprender, ensinar e avaliar os dermatomos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA: A MORFOLOGIA NA EXTENSÃO EM 2017.**

*Aline Mayara Bezerra Andrade*

*Glaudemir Dantas Pontual*

*Wendel Gabriel Valentim Matias Barbosa Ferreira*

*Eliane Marques Duarte de Sousa\**

*UFPB –CCS –Morfologia*

*alinemayara05@hotmail.com*

*Programa: Extensão*

*Área Temática: Anatomia- Embriologia-Histologia*

**INTRODUÇÃO:** Os estudantes, em sua totalidade, no processo de aprendizagem experimentam em algum momento da vida acadêmica um ou outro obstáculo ou dificuldade de entendimento, sendo necessário o auxílio de estratégias que visam contornar essa situação. Pensando nisso o PAECIBIO (Programa de Apoio ao Ensino de Ciências e Biologia) iniciou suas atividades no ano 1993. **OBJETIVO:** Auxiliar no aperfeiçoamento do ensino das instituições públicas através de ações educativas que possibilitam a melhoria do ensino de Ciências e Biologia do ensino Fundamental e Médio da rede pública de João Pessoa e região metropolitana. **METODOLOGIA:** O programa conta com aulas complementares teórico-práticas de Anatomia, Histologia e Embriologia realizadas nos laboratórios do Departamento de Morfologia do Centro de Ciências da Saúde ministradas pelos extensionistas, que fazem uso de recursos didáticos para facilitar a compreensão do aluno e melhorar a exposição do conteúdo. **RESULTADOS:** No ano de 2017 o programa ministrou 25 aulas, desde o mês de junho atendendo 8 instituições distintas variando entre ensino Fundamental e Médio alcançando em torno de 975 alunos. **CONCLUSÃO:** A grande procura das instituições de ensino confirma a importância e os resultados positivos que o PAECIBIO vem trazendo para os membros de sua equipe e o seu público alvo, colaborando com o crescimento acadêmico de ambas as partes.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**O PAECIBIO PARA ALUNOS DE ESCOLAS TÉCNICAS E PARA  
EXTENSIONISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Andréa Silva de Medeiros  
Wigínio Gabriel de Lira Bandeira  
Ryan do Nascimento Duarte  
Eliane Marques Duarte de Sousa\**

*UFPB – CCS – MORFOLOGIA  
andreamdrssjs@gmail.com  
Programa: Extensão  
Área Temática: Anatomia, Histologia e Embriologia*

**INTRODUÇÃO:** As escolas técnicas de saúde (ETS) são instituições que por meio de práticas pedagógicas viabilizam o ensino profissionalizante a nível técnico, fornecendo conhecimento básico das áreas da saúde com atividades primordialmente práticas, que visam à formação e inserção de profissionais aptos a desempenharem diversas funções no mercado de trabalho.

**OBJETIVO:** Este trabalho objetiva relatar a experiência dos extensionistas nas atividades mediante as visitas de ETS. **METODOLOGIA:** Consiste em visitas agendadas pela secretaria do Departamento de Morfologia da UFPB aos laboratórios de morfologia da mesma. Com aulas teórico-práticas de acordo com os assuntos solicitados no agendamento, pelo professor da instituição visitante. **RESULTADOS:** O projeto propõe uma visão diferenciada que desenvolve métodos de ensino moldáveis ao perfil dos cursos das ETS, para que haja a transmissão do conteúdo e conta com a utilização dos recursos universitários. É notável a diferença ao receber o aluno de ensino básico, do aluno de ETS, por meio das suas expressões comportamentais. As intervenções feitas são de suma importância e designam o direcionamento da aula, sendo as indagações dos alunos das ETS com um foco voltado à clínica. Com a interdisciplinaridade entre os extensionistas há a união de conhecimentos de diversas áreas e produção de meios que possibilitem uma aprendizagem mais ampla visando um ensino-aprendizado mútuo.

**CONCLUSÃO:** A experiência com o PAECIBIO permite o amadurecimento dos extensionistas a fim de estreitar os laços entre a academia e a sociedade, de modo que disponibilizem aos participantes uma interação que seja harmoniosa e facilite a absorção dos conteúdos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE  
CONTROLE DA DOR OROFACIAL**

*Camila Benevides Aires  
Thamires Silva Araújo  
Alan Pablo Lopes Nunes  
Marcos Antônio Farias de Paiva  
Júlia Magalhães da Costa Lima  
Luciana Barbosa Sousa de Lucena\**

*UFPB – CCS – MORFOLOGIA  
camilabair@gmail.com  
Programa: Extensão  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** A disfunção temporomandibular (DTM), componente das dores orofaciais, envolve um conjunto de distúrbios clínicos, acometendo a musculatura da mastigação, a articulação temporomandibular (ATM) ou estruturas anexas. O projeto de extensão Serviço de Controle da Dor Orofacial, pertencente ao departamento de Morfologia, promove o diagnóstico e tratamento da dor orofacial e DTM em pacientes atendidos no setor de Odontologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB, desde 2006. **OBJETIVO:** Traçar o perfil dos pacientes atendidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial durante o ano de 2017. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo do tipo transversal com abordagem indutiva, utilizando técnica documental direta. Os dados foram coletados de forma sistemática a partir da ficha clínica específica do referido projeto, durante o período de fevereiro a outubro de 2017, sendo registrados e organizados em formato de tabela, com o auxílio do programa Microsoft Excel®, e utilizando a análise descritiva simples das variáveis estabelecidas: gênero, idade e diagnóstico. **RESULTADOS:** Foram realizados 106 atendimentos à população, sendo a maioria (94%) do gênero feminino, com uma média de idade de 43 anos, variando de 12 a 75 anos. A DTM foi mais prevalente acometendo mais da metade da amostra: DTM muscular (24%); DTM articular (23%); DTM muscular e articular (15%). Outros acometimentos como odontalgia, dor neuropática e síndrome de Eagle foram diagnosticados em 28% dos pacientes e 10% eram portadores de bruxismo. **CONCLUSÕES:** Concluiu-se que há maior procura de mulheres na fase adulta para tratamento, sendo a DTM a principal queixa, em um serviço odontológico especializado em dor.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**RELAÇÃO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

*Thamires Silva Araújo  
Camila Benevides Aires  
André Ulisses Dantas Batista  
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva  
Eliane Marques Duarte de Sousa  
Luciana Barbosa Sousa de Lucena\**

*UFPB – CCS – MORFOLOGIA  
araujosthamires@gmail.com  
Programa: Extensão  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** Disfunção temporomandibular (DTM) está relacionada às alterações na articulação temporomandibular, músculos da mastigação ou estruturas associadas. Alguns sintomas podem ser encontrados de forma similar na síndrome de Eagle, a qual está relacionada ao alongamento do processo estiloide ou calcificação de ligamentos que nele se inserem. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a relação entre a DTM e a síndrome de Eagle. **METODOLOGIA:** Buscas foram realizadas em bases de dados com os termos: “Temporomandibular joint dysfunction syndrome” AND “Eagle syndrome”, “Facial pain” AND “Eagle syndrome”. E o método MeSH da base PubMed foi usado para encontrar os termos sinônimos. Foram encontrados 4.629 artigos, os quais tiveram o título analisado e os duplicados foram removidos, restando 24 artigos para análise do resumo. Doze artigos tiveram a leitura completa do texto, no entanto apenas três fizeram parte da pesquisa (ter critério diagnóstico da DTM pelo RDC/TMD). **RESULTADOS:** Em nenhum estudo foi encontrada a relação entre as referidas comorbidades, além dos sintomas coincidentes. Foi observado que a tomografia computadorizada é considerada o exame de imagem padrão-ouro para o diagnóstico da síndrome de Eagle, porém as radiografias panorâmica e cefalométrica também são exames utilizados, sendo fundamental realizar uma anamnese e exame físico específicos para investigação e diagnóstico diferencial com a DTM, direcionando assim a terapêutica adequada. **CONCLUSÃO:** Não há relação entre DTM e síndrome de Eagle, mas que ambas apresentam sinais e sintomas semelhantes, os quais podem causar dificuldade no diagnóstico diferencial e conduta de tratamento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**RELEVÂNCIA DO PAECIBIO NA COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DAS ESCOLAS PÚBLICAS E NA FOMENTAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ALUNOS DA UFPB.**

*David Sam Pessoa de Menezes  
Brenda Lopes Cavalcanti de Mello  
Alexandre Franco Rabelo Valença da Cruz  
Eliane Marques Duarte de Sousa\**

*UFPB – CCS – Morfologia  
david.sam.pessoa@hotmail.com  
Programa: Extensão  
Área Temática: Anatomia – Embriologia - Histologia*

**INTRODUÇÃO:** Os estudantes têm o seu primeiro contato com disciplinas teórico práticas voltadas para o conhecimento aprofundado do corpo humano, apenas, quando ingressam no ensino superior. Também, já no ensino superior, observa-se a falta de interdisciplinaridade entre os estudantes dos diferentes cursos da saúde. Isso faz com que cada curso se isole no seu “mundo”, conhecendo apenas a sua realidade. **OBJETIVO:** No ambiente acadêmico os projetos de extensão, como o PAECIBIO, são responsabilizados por proporcionar atividades interdisciplinares entre os diferentes cursos da área da saúde, possibilitando aos mesmos a oportunidade de trabalhar concomitantemente para o mesmo objetivo: aprofundar o conhecimento da anatomia, embriologia e histologia do corpo humano, para os grupos abarcados pelo programa. **METODOLOGIA:** Os alunos visitantes passam pelas disciplinas de anatomia, embriologia e histologia, no qual são abordados aspectos teóricos e práticos relacionados ao assunto solicitado pela instituição visitante. **RESULTADOS:** Observa-se uma representatividade diversificada de cursos da saúde atualmente presentes no PAECIBIO. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a extensão possibilita aos alunos visitantes um conhecimento ampliado do corpo humano, fazendo com que os mesmos conciliem o conhecimento teórico abordado em sala, com o prático.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**RELEVÂNCIA DO PROJETO PAECIBIO NO FORTALECIMENTO DO ENSINO DE  
CIÊNCIAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS.**

*Luana Angélica Aires Rodrigues Jordão  
Wesley Ferreira de Moraes Brandão  
Ana Caroline Lima do Nascimento  
Eliane Marques Duarte de Sousa\**

*UFPB - CCS – Morfologia  
luanaairesjordao@gmail.com  
Programa: Extensão  
Área Temática: Anatomia, Histologia e Embriologia*

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Apoio ao Ensino de Ciências e Biologia no ensino Fundamental e Médio (PAECIBIO) é um projeto de extensão inserido no Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba que proporciona um ambiente oportuno para o processo de ensino-aprendizagem a estudantes de nível fundamental, médio e técnico da rede pública da cidade de João Pessoa e região. A atuação do projeto baseia-se na exposição de assuntos teórico-práticos, ministrados pelos extensionistas, que incluem Anatomia, Embriologia e Histologia. **OBJETIVO:** Analisar a influência do PAECIBIO no processo aprendido aos alunos do nível fundamental, médio e técnico da rede pública. **METODOLOGIA:** Os alunos são submetidos a questionários avaliativos ao fim de cada exposição, no qual podem relatar o quanto a experiência foi significativa e relevante para seu processo de aprendizagem. **RESULTADOS:** A maior parte das respostas avalia a experiência como positiva e contributiva para a formação intelectual e social. Além disso, os alunos demonstraram grande interesse pelas aulas práticas, havendo maior participação, integração e rendimento da aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Considerando o fato de que, na maioria das vezes, alunos da rede pública deparam-se com metodologias que nem sempre promovem uma efetiva construção de seu conhecimento, parcerias como as que ocorrem com o PAECIBIO são de fundamental importância, visto que, de acordo com os resultados apresentados pelos alunos, o projeto contribui efetivamente no fortalecimento de seu aprendizado.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**TRONCO ENCEFÁLICO: APRENDER PARA FAZER E ENSINAR**

*Barbara Emilly Durand de Brito  
Desire Dominique Diniz de Magalhaes  
Thais Fernandes de Medeiros Batista  
Lindair Alves da Silva  
Ana Lúcia Basílio Carneiro\**

*UFPB - CCS – Morfologia  
barbaraemillyd@hotmail.com  
Programa: Extensão  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** O Tronco Encefálico é um órgão do sistema nervoso central com morfologia, conexões e funções fisiológicas complexas. As elevações e depressões superficiais, representam sua organização interna e, desse modo, no seu estudo é importante correlacionar forma, composição e função. Entretanto, seu tamanho, aproximadamente sete centímetros de comprimento, o pequeno número de peças disponíveis e a ausência de estruturas nessas peças dificultam as aulas práticas. Nesse sentido, a produção e uso de modelos anatômicos alternativos preenche uma lacuna, cada vez maior, decorrente da dificuldade de reposição das peças, a escassez de modelos e a necessidade de inclusão, principalmente de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e limitações visuais. Essa proposta é importante pelas suas características educativas, por integrar a comunidade universitária, propiciar a interatividade e diminuir o déficit quanto à democratização do conhecimento. **OBJETIVO:** Criar e (re)produzir modelos anatômicos do tronco encefálico. **METODOLOGIA:** No processo de produção dos modelos utilizou-se massa de biscoito e de modelar, argila, borracha de silicone, resina, pincel, isopor e verniz. Foi realizada escultura, moldagem e preenchimento com resina para obtenção do modelo didático resinado. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Foram elaborados modelos didáticos em diferentes materiais com estruturas anatômicas esteticamente visualizáveis. Essa atividade foi uma estratégia eficiente no processo criativo e colaborativo de ensino-aprendizagem. O grupo do projeto CriaNeuro compartilhou suas habilidades e experiências para auxiliar no empoderamento da comunidade acadêmica quanto ao conhecimento neuroanatômico.

*LIGA*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**ANÁLISE QUANTITATIVA DOS CURSOS PRESENTES NO DISSECANATO SEGUNDO  
SUA TEMÁTICA**

*Jéssica Íris Franco da Silva  
Brenda Lopes Cavalcanti de Mello  
Jardeliane Moama Dos Santos Domingos  
Eulâmpio José da Silva Neto\**

*UFPB - CCS - Morfologia  
irisjessicafs@gmail.com  
Programa: Liga  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** O Dissecanato ocorre mensalmente contando com a presença de um palestrante especialista na área e em seguida o coordenador realiza a dissecação. Os temas propostos buscam abranger a maior quantidade de cursos possíveis. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento quantitativo dos cursos e alunos que cada temática abrangeu no ano de 2017. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e transversal. Foram recolhidos dados dos 10 cursos da saúde: Odontologia (OD), Educação Física (EF), Fonoaudiologia (FO), Fisioterapia (FI), Medicina (ME), Terapia Ocupacional (TO), Enfermagem (EN), Nutrição (NU), Farmácia (FA) e Biomedicina (BI). Os dados foram coletados a partir das fichas de inscrições dos participantes de 2017. Excluiu-se alunos de cursos técnicos, residentes e os que não informaram seu curso. Foram 5 temas: Desmistificando a Bichectomia (1), Acessos transfaciais da mandíbula (2), Principais lesões em joelhos de atletas (3), Parto humanizado (4) e Aneurisma de aorta abdominal (5). **RESULTADOS:** No Dissecanato 1, houve a presença de 133 alunos, sendo: OD, 84; EF, 2; FO, 14; FI, 12; ME, 11; TO, 1; EN, 9. No evento 2, 64 alunos participaram, entre eles: OD, 38; EF, 3; FO, 5; FI, 2; ME, 7; EN, 5; FA, 2. O 3, teve a presença de 129 alunos: EF, 52; FO, 4; FI, 33; ME, 26; TO, 10; EN, 3. Já o 4 computou 162 participantes, dos quais: FO, 9; FI, 30; ME, 37; TO, 10; EN, 72; FA, 1; BI, 3. E no 5 compareceram 57, sendo: EF, 8; FO, 7; FI, 23; ME, 11; TO, 1; EN, 2; NU, 3; BI, 1. **CONCLUSÃO:** O evento, independente do tema, é requisitado por alunos de diversos cursos, possibilitando a vivência de outras áreas e ampliando o conhecimento, correlacionando a clínica com a anatomia por meio da dissecação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**DISSECANATO: IMPACTO DO PROJETO NA COMUNIDADE PÚBLICO-ALVO**

Amanda Beliza Ramalho de Melo Macedo

José Pablo Gonçalves de Queiroz

Natália Monteiro Guedes

Eulâmpio José da Silva Neto\*

UFPB - CCS - Morfologia

amanda.beliza@outlook.com

Programa: Liga

Área Temática: Anatomia

**INTRODUÇÃO:** Diversas estratégias metodológicas podem ser requisitadas para facilitar o ensino-aprendizagem em anatomia. Todavia, a dissecação demonstra ser o método mais eficaz. Pensando nesta proposta, o projeto “Dissecanato uma abordagem formadora através da dissecação” trás uma nova concepção de ensino, correlacionando teoria clínica com abordagem prática em anatomia. **OBJETIVO:** identificar o impacto do projeto Dissecanato na comunidade público-alvo através da quantificação do número de participações e mapeamento da origem dos participantes. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e transversal, em que foram coletados dados dos participantes do Dissecanato a partir de fichas de inscrições, houve a organização destes em 6 planilhas, referentes aos eventos: desmistificando a bichectomia (1º), acessos transfaciais da mandíbula (2º), lesões em joelhos de atletas (3º), parto humanizado (4º), aneurisma de aorta abdominal (5º) e câncer de mama (6º). **RESULTADOS:** O Dissecanato contou com um total de 628 participações nas suas 6 edições. Nestas, contamos com a presença de acadêmicos provenientes de 17 faculdades, de 3 estados (Paraíba, Pernambuco e Alagoas) e 6 cidades (João Pessoa, Campina Grande, Araruna, Recife, Vitória de Santo Antão e Maceió). Nos eventos, a instituição com maior número de participantes foi a UFPB. Das faculdades, algumas não possuem cadáveres para estudo, fazendo uso de peças sintéticas. **CONCLUSÕES:** o Dissecanato conquistou uma grande visibilidade, a qual ultrapassou as fronteiras da Paraíba. Percebe-se que há uma procura por parte de estudantes de faculdades que possuem apenas peças sintéticas. Observou-se também que os estudantes da UFPB apreciam o projeto.

*MONITORIA*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**A EFICÁCIA DO USO DE SIMULADOS ONLINE PARA REVISÃO EM HISTOLOGIA**

*Arthur Antonino da Silva Nunes  
Gabrielle Maria Carvalho de Barros  
Gabrielly de Oliveira Viana  
Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira\**

*UFPB - CCS - Morfologia  
gc-barros@hotmail.com  
Programa: Monitoria  
Área Temática: Histologia*

**INTRODUÇÃO:** O estudo da histologia é essencial aos cursos da área da saúde, tendo íntima relação com a fisiologia e com a patologia. Tradicionalmente, o ensino é feito através de aulas teóricas, além de práticas em laboratório. Porém, com o avanço das tecnologias virtuais, torna-se necessária a inserção dessas no processo ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia do uso de simulados online na aprendizagem em histologia. **METODOLOGIA:** O universo amostral foi dos alunos matriculados no Módulo Integrador Vertical 5 (MIV5) em 2017.1 que participaram de um ou mais simulados e das avaliações. Foram elaborados 4 simulados no Google Formulários, referentes aos Tecidos Conjuntivo e Epitelial. Os dados foram analisados no software SPSS 21.0 (Statistical Package for the Social Sciences). Foi considerado o nível de significância de 95% ( $p < 0,05$ ). **RESULTADOS:** A amostra foi de 53 alunos, que tiveram maior participação nos primeiros simulados, diminuindo no decorrer do período letivo. A média de notas do primeiro simulado foi significativamente menor que a dos seguintes. Os alunos que participaram de um simulado obtiveram média inferior no MIV5 em comparação com os que participaram de 2 ou mais, sugerindo o efeito positivo no rendimento acadêmico. Observou-se aumento das notas do módulo, comparando-as com o período 2016.2, no qual não foram realizados simulados. **CONCLUSÕES:** A aplicação de simulados online se mostrou eficaz como ferramenta de ensino e aprendizagem para os alunos participantes e monitores, atendendo à tendência de complementar a educação presencial com ferramentas de educação à distância.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**A EXPERIÊNCIA DA CATALOGAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS DURANTE  
PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA**

*Larissa Suelen da Silva Lins*

*Lorenzo Bernardi Berutti*

*Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\**

*Luciana Barbosa de Sousa Lucena*

*Eliane Marques Duarte de Sousa*

*UFPB – CCS – MORFOLOGIA*

*larissassl@hotmail.com*

*Programa: Monitoria*

*Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** Para o estudo da Anatomia Humana é imprescindível o uso de peças anatômicas cadavéricas nas aulas práticas. A catalogação das peças é uma atividade que promove maior organização e praticidade à rotina acadêmica. **OBJETIVO:** Demonstrar a catalogação realizada em peças anatômicas de cabeça e cervicais do Departamento de Morfologia. **METODOLOGIA:** Todas as peças anatômicas formolizadas de cabeça e pescoço do acervo dos laboratórios de Anatomia Humana do Departamento de Morfologia foram analisadas, selecionando-se 10 peças que mantinham estruturas anatômicas mais conservadas para o estudo das regiões faciais e cervicais. Para a catalogação, utilizaram-se quadrados em papel emborrachado nas cores azul, laranja e verde para identificar as peças. Com ajuda de uma abraçadeira em nylon, as peças foram perfuradas na porção superior da orelha externa e os emborrachados foram fixados da seguinte maneira: azul e laranja para peças de estudo das regiões faciais, e verde para estudo das cervicais, marcadas com as seguintes siglas: PM (Peça Massetéica), PG (Peça Geniana) e PC (Peça Cervical). As mesmas foram acondicionadas em caixas plásticas transparentes identificadas com a respectiva região para estudo. Posteriormente as peças foram catalogadas segundo as estruturas anatômicas presentes. **RESULTADOS:** Catalogaram-se oito peças de regiões da cabeça e duas das regiões cervicais, divididas em: quatro Peças Massetéicas (PM); quatro Peças Genianas (PG); e duas Peças Cervicais (PC). **CONCLUSÕES:** A atividade de catalogação das peças anatômicas cadavéricas é um importante instrumento no processo de ensino-aprendizagem e para a organização dos laboratórios de Anatomia Humana.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS HISTOLÓGICOS NA COMPREENSÃO DAS  
ALTERAÇÕES MICROSCÓPICAS OBSERVADAS NA TIREOIDITE DE HASHIMOTO**

Talita Sátiro Soares

Jane Janaína Cardoso van Oosterhout

Matheus Lucas Henriques Santos

Marcela Bárbara Augusta Freire

Giciane Carvalho Vieira\*

UFPB – CCS – Morfologia

satirotalita@gmail.com

Programa: Monitoria

Área Temática: Histologia

**INTRODUÇÃO:** A Tireoidite de Hashimoto é a causa mais comum de hipotireoidismo em áreas onde os níveis de iodo são adequados. Nessa doença há uma insuficiência tireoidiana gradual devido à autoimunidade. O paciente apresenta um aumento indolor da tireoide acompanhado de um certo grau de hipotireoidismo. **OBJETIVO:** Tendo em vista a prevalência desta doença, este trabalho objetiva discorrer sobre as alterações histopatológicas da Tireoidite de Hashimoto correlacionando estes achados com a clínica do paciente, além de permitir ao aluno um entendimento mais aprofundado sobre a doença e seus parâmetros microscópicos. **METODOLOGIA:** Para realização deste trabalho fez-se uma pesquisa bibliográfica em bases de dados digitais, atlas virtuais e livros impressos. Após isso, uma abordagem teórico-prática foi feita junto à análise morfológica de lâminas comparando-se a histologia normal da tireoide com lâminas em que havia alterações sugestivas da Tireoidite de Hashimoto. **RESULTADOS:** As principais alterações encontradas foram um extenso infiltrado inflamatório mononuclear no parênquima da glândula, centros germinativos bem desenvolvidos, folículos tireoidianos atróficos e um determinado grau de fibrose em toda glândula. Outro achado característico é a presença das células de Hünthle, resultante de uma resposta metaplásica do epitélio cuboidal frente a uma agressão persistente. **CONCLUSÕES:** O estudo histológico é útil para aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a monitoria em situações da rotina médica, beneficiando alunos e monitores. Compreender as alterações que ocorrem a nível microscópico é importante na sistematização do pensamento clínico e ajuda na fixação dos conteúdos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**A UTILIZAÇÃO DE SIMULADOS DE REVISÃO ONLINE COMO FERRAMENTA DE  
AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM HISTOLOGIA**

*Diego Medeiros Delgado  
Gabriela de Araújo Miranda  
Andressa Feitosa de Oliveira Bezerra\*  
Francisco Ruidomar Pereira  
Rossana Seixas Maia da Silva*

*UFPB-CCS-Morfologia  
medeirosdiego155@gmail.com  
Programa: Monitoria  
Área Temática: Histologia*

**INTRODUÇÃO:** As tecnologias da informação e comunicação estão cada vez mais presentes nas nossas vidas. Elas podem apresentar um impacto bastante positivo sobre o processo de ensino aprendizagem, tornando essencial que discentes e docentes busquem maneiras de integrar sua utilização no âmbito da vida acadêmica. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo apresentar a utilização de simulados de revisão online como ferramenta auxiliadora no estudo da disciplina de Histologia. **METODOLOGIA:** Os simulados foram elaborados no programa Google Formulários, abordando os conteúdos do Módulo Integrador Vertical (MIV) 5 que incluiu os assuntos Tecido Conjuntivo e Tecido Epitelial. Eles foram desenvolvidos com os alunos do curso de Medicina do período 2017.1, vinculados à UFPB. Os formulários foram compostos por três fotomicrografias de lâminas contendo seis perguntas relacionadas às imagens e quatro perguntas teóricas relacionadas aos temas trabalhados nas aulas com os professores da disciplina e revisados nas monitorias, havia questões discursivas e objetivas. Eles foram disponibilizados por e-mail e as respostas eram aceitas até 72 horas após o envio. A correção era realizada pelos monitores e os gabaritos disponibilizados via e-mail. **RESULTADOS:** A média da disciplina foi maior neste período do que no anterior, no qual não foram aplicados os simulados. Os discentes que tiveram apenas uma participação obtiveram menor média na disciplina do que aqueles que tiveram duas ou mais participações. **CONCLUSÕES:** Os simulados se apresentaram como um eficiente mecanismo para avaliar o andamento das monitorias e analisar o desempenho dos alunos, além de servir como ferramenta de ensino e aprendizagem.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**A UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP NO APRENDIZADO PRÁTICO DA HISTOLOGIA**

*José Gabriel Victor Costa Silva*

*Daniel Vidal Macêdo*

*Déborah Rocha Seixas*

*Tatiana Faria Macêdo Bezerra\**

*Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira\**

*Frederico Barbosa de Sousa\**

*UFPB - CCS - Morfologia*

*josegabrielvictor@gmail.com*

*Programa: Monitoria*

*Área Temática: Histologia*

**INTRODUÇÃO:** A Histologia é uma disciplina básica essencial para a formação curricular dos discentes em Odontologia, e quando está atrelada ao uso de aplicativos como o WhatsApp, abre espaço para novas possibilidades tecnológicas e pedagógicas. **OBJETIVO:** Avaliar a utilização do aplicativo WhatsApp na realização de simulados como meio auxiliar no aprendizado e integração discentes-monitores. **METODOLOGIA:** Foram realizados quatro simulados, referentes aos tecidos Conjuntivo, Cartilaginoso e Ósseo, aplicados em um grupo constituído pelos discentes, de odontologia, matriculados na disciplina. Os simulados ocorriam após a aula teórico-prática e a monitoria, em horário e tempo pré-estabelecido. Cada enquête contava com três fotomicrografias de lâminas histológicas e nove perguntas, três para cada imagem. Ao final, foram atribuídas pontuações para os acertos. Após a coleta de dados, realizou-se a análise estatística descritiva e inferencial, aplicando-se os testes ANOVA, Post hoc de Tuckey e correlação de Pearson, com significância de 95% ( $p < 0,05$ ). **RESULTADOS:** No total, 23 alunos participaram ativamente do grupo. Observou-se a redução no percentual de alunos participantes dos simulados com o avançar do semestre letivo. A relação entre os alunos participantes e as médias obtidas na disciplina foi positiva ( $p < 0,05$ ). A média da turma subiu em relação ao semestre anterior, no qual não foi aplicada a metodologia em estudo. **CONCLUSÕES:** O WhatsApp pode ser utilizado como uma ferramenta útil no processo de ensino-aprendizagem em Histologia, pois promove comodidade e maior integração na troca de informações, contribuindo para a consolidação do conhecimento dos discentes e monitores.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**CLASSIFICAÇÃO DE PEÇAS CADAVERÍCAS EM LABORATÓRIO DE ANATOMIA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

*Arquimedes Gomes Batista Filho  
Mabely Medeiro Passos Texeira  
Larissa Carício da Fonseca  
Valeska Carvalho Dantas de França  
Ana Karine Farias da Trindade\*  
Amira Rose Costa Medeiros\**

*UFPB – CCS - Morfologia  
arquimedesgomes@gmail.com  
Programa: Monitoria  
Área temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** no Campus I da UFPB, os laboratórios de anatomia atendem semestralmente cerca de 1500 alunos de 12 cursos de graduação. As dificuldades para obter cadáveres e a desproporção entre a oferta de peças e a demanda necessária contribuem para a falta de renovação do acervo, superutilização das peças e maior deterioração das mesmas. Nesse contexto, métodos para o melhor aproveitamento desses acervos configuram como recursos importantes contra a escassez de cadáveres enfrentada. **OBJETIVO:** descrever processo metodológico sistematizado para classificação de peças anatômicas cadavéricas nos laboratórios de anatomia. **METODOLOGIA:** trata-se de estudo descritivo de relato de experiência de classificação sistemática de peças cadavéricas. A classificação foi realizada pelos monitores, técnicos dos laboratórios e sob supervisão dos professores. Utilizaram-se equipamentos de proteção individual e materiais de baixo custo. Respeitaram-se as considerações éticas ao cadáver. **RESULTADOS:** Foram classificadas 216 peças anatômicas, distribuídas em tanques por região topográfica. Os conteúdos de 10 (83,3%) dos 12 tanques dos laboratórios didáticos foram abordados, havendo mais 13 tanques de reserva. Portanto, os dados representam um quantitativo ainda parcial. **CONCLUSÃO:** o processo exigiu trabalho em equipe, sistematização, envolveu baixo custo e propiciou melhor controle organizacional do acervo cadavérico. As vantagens da classificação foram quantificar as peças, identificar aquelas em estado precário, permitir o planejamento das atividades de dissecação e contribuir para otimização do acervo disponível, facilitando o trabalho da comunidade acadêmica que utiliza do acervo para estudo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**ELABORAÇÃO DE ATLAS ANATÔMICO DA CABEÇA ÓSSEA A PARTIR DAS PEÇAS  
DO DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
PARAÍBA**

*Desiré Dominique Diniz de Magalhães  
Rubens Jonatha dos Santos Ferreira  
Anna Ferla Monteiro Silva\*  
Fabiola Ferreira da Silva\**

*UFPB – CCS – Morfologia  
desire.dominiqued@gmail.com  
Programa: Monitoria  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** O estudo da anatomia humana, nos cursos da saúde principalmente, é de fundamental importância para formação de profissionais qualificados. Para tornar esse entendimento mais dinâmico e compreensível são utilizadas ferramentas didáticas de ensino, como os atlas anatômicos. Contudo, por em sua maioria serem com ilustrações de uma “anatomia perfeita” muitas de suas estruturas não são encontradas em peças cadavéricas por deterioração da peça ou não serem exatamente iguais às imagens. **OBJETIVO:** criar um atlas anatômico da cabeça óssea, utilizando peças do Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba (DM-UFPB). **METODOLOGIA:** Foram selecionados três atlas, dois livros e 30 peças da cabeça óssea do DM-UFPB. Utilizando-se tais critérios de exclusão: apresentar deterioração que impossibilite o reconhecimento da estrutura, apresentar variações anatômicas e não apresentar todas as estruturas anatômicas escolhidas. Utilizou-se uma câmera semiprofissional Canon modelo T1i e cartolina de fundo preto. Após isso, foi feita a nomeação e identificação das estruturas no programa Adobe Photoshop CC 2017. As imagens foram impressas, plastificadas e encadernadas para assim obter sua conservação. O mesmo foi disponibilizado para estudos no DM-UFPB. **RESULTADOS:** formação do atlas contendo mais de 100 estruturas da cabeça óssea e diferentes planos de visão das estruturas, sendo observado um melhor desempenho na aprendizagem por parte dos discentes. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se um melhor desempenho com a utilização desse recurso metodológico, levando a um progresso quanto à familiarização e aprendizagem do acervo anatômico disponibilizado.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA  
EMBRIOLOGIA HUMANA**

*Francilene Lira Matias;  
Rayanne Laira Macena do Nascimento  
Mariana Vieira Farias  
Thaís Lira Ribeiro de Lima  
Hugo Enrique Mendez Garcia  
Andréa Sarmiento Queiroga\**

*UFPB-CCS- Morfologia  
francilenelira13@gmail.com  
Programa: Monitoria  
Área temática: Embriologia*

**INTRODUÇÃO:** A formação do tubo neural e o desenvolvimento do sistema nervoso central é uma das fases do desenvolvimento embrionário que impõe maiores dificuldades de aprendizado aos alunos, tendo em vista a complexidade das estruturas que se formam nessa fase. Além disso, nessa etapa do desenvolvimento embrionário podem ocorrer alterações no padrão de desenvolvimento normal que resultam em má formações dos órgãos do sistema nervoso central (SNC). **OBJETIVO:** Elaborar um material didático ilustrativo (banner) como ferramenta para as aulas teórico-práticas sobre formação do tubo neural e as principais má formações dos órgãos do SNC. **METODOLOGIA:** Inicialmente foi realizada uma busca por meio de artigos científicos e livros de embriologia para identificar as principais malformações do SNC relacionadas ao não fechamento do tubo neural. Elaborou-se um banner contendo ilustrações e uma breve fundamentação teórica sobre as malformações selecionadas. O banner foi impresso nas dimensões de 120cm de altura e 90cm de largura e está disponível no Laboratório Didático de Embriologia do Departamento de Morfologia. **RESULTADOS:** Conseguiu-se, através do material didático desenvolvido, apresentar o conteúdo de má formações relacionadas ao não fechamento do tubo neural de forma dinâmica, atraente e ilustrativa. **CONCLUSÕES:** A confecção do banner aprimorou os conhecimentos dos monitores da disciplina de embriologia e facilitou o aprendizado dos alunos que estão cursando esta disciplina.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**ESTRIAS MEDULARES DO QUARTO VENTRÍCULO E SUAS VARIAÇÕES  
ANATÔMICAS**

*Amanda Domingos da Costa  
Bárbara Emilly Durand de Brito  
Edilene Araújo Pamplona  
Ana Lúcia Basílio Carneiro\**

*UFPB - CCS – Morfologia  
amandadomingosc@gmail.com  
Programa: Monitoria  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** O sistema nervoso apresenta variações filo e ontogenética, individual e interindividual. Dentre as variações anatômicas encontra-se a disposição e número das estrias medulares do quarto ventrículo, denominadas anteriormente estrias acústicas. Essas estrias são filamentos esbranquiçados em número e disposição variável, dispostas macroscopicamente, em geral, entre o sulco mediano e os recessos laterais. **OBJETIVO:** Descrever as principais características e variações das estrias medulares do quarto ventrículo. **METODOLOGIA:** Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura. Foram identificados e selecionados estudos relevantes sobre as estrias medulares do quarto ventrículo e suas peculiaridades em diferentes fontes. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Estudos macroscópicos demonstraram a presença da estria medular do quarto ventrículo na maioria das estruturas avaliadas, em geral, com disposição transversal e bilateral. Elas podem ser classificadas quanto ao diâmetro em delgadas, grossas ou mistas. O padrão mais frequente é o misto, constituído por feixes grossos que se dividem em delgados. Quanto a origem dessas estrias é possível dividir os autores, segundo a literatura consultada, em dois grupos: aqueles que consideram sua emergência no sulco mediano e os que concordam com a convergência das estrias para o sulco mediano. Portanto, há uma diversidade de variações anatômicas em número, simetria e disposição das estrias medulares do quarto ventrículo. Entretanto, são poucas as pesquisas sobre origem, variações, anomalias e correlações funcionais, neuroquímicas e clínicas dessas estrias.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**IMPORTÂNCIA DO ESTUDO HISTOLÓGICO NA COMPREENSÃO DAS ALTERAÇÕES  
HISTOPATOLÓGICAS RESULTANTES DA ATEROSCLEROSE**

*Jane Janaína Cardoso van Oosterhout*

*Talita Sátiro Soares*

*Matheus Lucas Henriques Santos*

*Beatriz Nunes Gomes*

*Rayssa Fernandes Cordeiro Guedes*

*Giciane Carvalho Vieira\**

*UFPB – CCS – Morfologia*

*janevanoosterhout@gmail.com*

*Programa: Monitoria*

*Área Temática: Histologia*

**INTRODUÇÃO:** A aterosclerose é uma condição dislipidêmica que afeta sobretudo os grandes vasos arteriais e está envolvida na fisiopatogênese de doenças como a hipertensão arterial sistêmica e a doença coronariana. **OBJETIVO:** Considerando-se a prevalência da doença na população brasileira e mundial, esse trabalho teve por objetivo compreender a fisiopatologia da doença a partir de uma observação histopatológica. **METODOLOGIA:** Inicialmente, foi realizada uma análise morfológica dos vasos sanguíneos em sua apresentação habitual e, em seguida, uma pesquisa bibliográfica digital das alterações histopatológicas da doença. Por fim, fez-se estudo prático de laminário com evidências das principais alterações teciduais da dislipidemia. **RESULTADOS:** A doença surge com um processo inflamatório na túnica íntima das artérias e consequente formação de placas lipídicas com ação obstrutiva e trombogênica. A aterogênese é originada pelo depósito de lipoproteínas de baixa densidade na parede dos vasos. Quando oxidadas, as lipoproteínas desencadeiam inflamação e infiltrado monocitário com transformação celular característica em células acumuladoras de gordura, estímulos para adesão plaquetária e formação de trombos. A evolução da dislipidemia cursa com retroalimentação do processo, remodelamento tecidual com proliferação de células musculares e obstrução do lúmen vascular. **CONCLUSÕES:** O conhecimento teórico-prático adquirido ao longo das atividades de iniciação à docência é motivador do interesse científico. A aplicação do conhecimento histológico ao raciocínio clínico permite a construção sistemática do aprendizado na prática diária em perspectiva individual e coletiva.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**INSTAGRAM: UMA NOVA DIDÁTICA DE ENSINO PARA A MONITORIA DE  
HISTOLOGIA**

*Wesley Ferreira de Moraes Brandão  
Andréa Silva de Medeiros  
Luana Angélica Aires Rodrigues Jordão  
Karen Imaculada Vêras de Lima  
Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira\*  
Tatiana Faria Macêdo Bezerra\**

*UFPB – CCS – Morfologia  
brandaowesley@icloud.com  
Programa: Monitoria  
Área Temática: Histologia*

**INTRODUÇÃO:** O crescente uso das mídias digitais suscitou a ideia de utilizar o aplicativo Instagram para na construção de um ambiente dinâmico de aprendizagem e estudo da Histologia. **OBJETIVO:** Analisar a participação e o impacto do uso do Instagram no desempenho acadêmico dos discentes de Enfermagem e Nutrição, matriculados em Histologia I, no período 2017.1. **METODOLOGIA:** No aplicativo Instagram foi criado o perfil @histologiaufpb. Semanalmente, o perfil era alimentado com postagens de fotomicrografias, relacionadas com os temas abordados em sala de aula. As publicações continham perguntas e/ou descrição com linguagem descontraída e habitual aos discentes. Ao todo foram nove publicações, além de duas imagens desafios com perguntas, na qual o aluno foi instigado a entregar suas respostas, impressas, ao professor, valendo pontuação extra para a prova prática. As postagens eram avaliadas pelo interesse e participação, de acordo com as curtidas e comentários. **RESULTADOS:** Verificou-se que o uso do Instagram proporcionou uma interação rápida e direta entre seus usuários, observadas pelas curtidas e comentários dos posts. A adesão ao perfil da disciplina foi maior que 70%. Foi observado uma melhoria no desempenho das turmas, baseado nas notas da provas, quando comparado com o período anterior, 2016.2. **CONCLUSÕES:** A ideia de utilização do Instagram como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem foi eficaz, especialmente pelo feedback de curtidas e comentários. Acredita-se que a utilização de uma linguagem menos técnica e mais interessante despertou o interesse e a curiosidade dos alunos e sua interação com os monitores e professores.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA BÁSICA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Patrícia Moreira Batista de Souza  
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva  
Anna Ferla Monteiro Silva\**

*UFPB - CCS - Morfologia  
patricinha-b@hotmail.com  
Programa: Monitoria  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** A disciplina de Anatomia Humana é ofertada para o curso de Ciências Biológicas no 3º período, sendo o projeto de iniciação à docência, onde a monitoria está inclusa, de extrema importância, pois propicia aos alunos suporte para seu melhor desempenho. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi relatar a experiência da monitoria acadêmica na disciplina de Anatomia Humana Básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas ao longo dos semestres 2016.2 e 2017.1, havendo embasamento a partir de trabalhos realizados durante o decorrer de semestres anteriores. Várias metodologias foram empregadas, a fim de conseguir um melhor aprendizado e o aproveitamento, como: Monitorias teóricas e práticas com uso de peças cadavéricas e sintéticas; Uso de redes sociais; Simulados; Oferta de materiais teóricos; Revisões; Plantões online de dúvidas. **RESULTADOS:** Com a aplicação das metodologias supracitadas, observou-se melhora no rendimento dos discentes. A média de notas no semestre 2016.2 esteve entre 8,5 com 20 alunos matriculados; enquanto no semestre 2017.1 por volta de 9,0 com 22 alunos matriculados; o que corresponde a um avanço, dados os resultados positivos. **CONCLUSÃO:** O aumento na média do período 2017.1 está diretamente relacionado às várias formas possíveis de aprendizado. Alunos que não tinham disponibilidade de horário para as monitorias presenciais encontraram nas redes sociais um meio para usufruir das mesmas orientações realizadas presencialmente, com a única diferença de não poder realizar o estudo cadavérico. As diversas formas de monitoria são eficazes de alguma maneira, pois cada um pode se beneficiar de modo diferente.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**O INSTAGRAM NA MONITORIA DE HISTOLOGIA: UM APRENDIZADO COLABORATIVO**

*Karen Imaculada Vêras de Lima;  
Andréa Silva de Medeiros;  
Luana Angélica Aires Rodrigues Jordão;  
Wesley Ferreira de Moraes Brandão;  
\*Ana Maria Barros Chaves Pereira\*;  
Frederico Barbosa de Sousa\**

*UFPB – CCS – Morfologia  
karenveraslima@gmail.com  
Programa: Monitoria  
Área Temática: Histologia*

**INTRODUÇÃO:** Por meio da análise e diagnóstico de lâminas histológicas, a monitoria de Histologia I tem um importante papel no processo ensino-aprendizagem dos cursos da área de saúde. A utilização crescente das mídias digitais instigou a utilização destes recursos, dentro da sala de aula, como ferramenta auxiliar didática. **OBJETIVO:** Este trabalho teve por objetivo analisar a efetividade da utilização do aplicativo Instagram no desempenho dos alunos dos cursos Nutrição e Enfermagem, na disciplina de Histologia, no período 2017.1. **METODOLOGIA:** A coleta de dados foi feita a partir da inscrição e participação (likes) dos discentes no aplicativo Instagram, no perfil criado para a disciplina: @histologiaufpb. As atividades foram compostas por nove publicações semanais, acompanhadas de uma descrição e/ou perguntas. Também foram lançadas duas imagens-desafios com perguntas que valiam pontuação extra. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA, seguido do Post hoc de Tuckey e coorelação de Pearson, com  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** O número de inscritos no perfil foi maior que 70%, incluindo os alunos de ambos os cursos. Verificou-se um declínio de participação ao longo do semestre, mas um incremento significativo na participação nos posts do desafio ( $p < 0,05$ ). Constatou-se um aumento significativo ( $p < 0,05$ ) no desempenho dos alunos com relação ao semestre anterior (2016.2), onde não existia o perfil no Instagram. **CONCLUSÕES:** O uso das redes sociais como forma de aprendizado se mostrou eficiente e integradora, entre os discentes, monitores e professores. A interação contribuiu para uma melhoria no desempenho de ambos os cursos avaliados.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**REANATOMIZAÇÃO DOS DENTES DE GESSO PARA USO EM ENSINO ACADÊMICO:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA**

*Bruna Letícia de Lima Caetano  
EriJeverson Toletino Severo  
Luyra Elyka Daniel dos Santos  
Luciana Barbosa Sousa de Lucena  
Eliane Marques Duarte de Sousa  
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\**

*UFPB – CCS - MORFOLOGIA  
brunaletica.caetano@gmail.com  
Programa: Monitoria  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** A utilização de modelos anatômicos é importante para o completo aprendizado da anatomia dental. A disciplina de Anatomia Odontológica dispõe de dentes naturais e macromodelos de gesso para estudo nas aulas e monitorias, sendo que estes foram danificados e fraturados com o tempo de uso. **OBJETIVOS:** Demonstrar o processo de remodelação e reanatomização dos macromodelos de dentes de gesso do Departamento de Morfologia, para a utilização no estudo em sala de aula e monitorias; aumentar o acervo didático; e obter um melhor entendimento e aprendizado dos alunos. **METODOLOGIA:** Foram realizados os trabalhos de restauração, reprodução, reanatomização e pintura. A restauração das partes fraturadas foi realizada com aplicação de gesso especial e auxílio de espátula Iecron. Em seguida foi feita a reprodução dos dentes incisivos e caninos para obtenção dos homólogos no hemiarco oposto, por meio de moldagem separada da coroa e raiz, utilizando-se alginato e Vibrador VRC para evitar bolhas. Na reanatomização foi feito o desgaste seletivo das áreas específicas, com o motor elétrico e broca de aço tipo pêra. Os dentes foram pintados com tinta apropriada para gesso e submetidos a um banho de cera quente para uniformização e proteção da superfície. **RESULTADOS:** Foi possível a reanatomização de 12 dentes de gesso, sendo oito incisivos e quatro caninos. **CONCLUSÕES:** O estudo da anatomia dental foi aprimorado com a utilização dos macromodelos de dentes restaurados e reanatomizados, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Proporcionou ainda uma maior quantidade e diversidade de macromodelos de dentes para estudo nas aulas e monitorias.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA DISSECAÇÃO POR MONITORES DE  
ANATOMIA HUMANA**

*Igor Bronzeado Cahino Moura de Almeida*

*Diego Fernandes de Abreu*

*Amanda Cacaes Modesto Accioly*

*Amira Rose Costa Medeiros\**

*UFPB-CCS-Morfologia*

*igorcahino900@gmail.com*

*Programa: Monitoria*

*Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** A história da dissecação está intimamente ligada ao avanço da Anatomia e da Medicina. Ela é de suma importância tanto para o desenvolvimento de habilidades manuais e técnicas necessárias a uma boa prática cirúrgica, como para o entendimento de relações anatômicas e da estratificação dos tecidos corporais. Portanto, de interesse aos monitores da área de Anatomia. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de dissecação pelos monitores e seu impacto na formação e na melhoria das atividades de monitoria. **METODOLOGIA:** Foi realizada a dissecação de um membro superior esquerdo e de membro inferior esquerdo em peças cadavéricas do laboratório de anatomia do Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba no período de março a maio de 2017. **RESULTADOS:** A dissecação foi realizada com êxito e as principais estruturas musculares, vasculares e nervosas puderam ser preservadas e bem visualizadas, servindo para engrandecer o conhecimento dos discentes. Além disso, as peças cadavéricas dissecadas foram utilizadas para as aulas de monitoria, permitindo que os discentes, além de conseguirem apresentar mais estruturas, pudessem habituar-se a aparência de vários tipos de tecidos nas peças cadavéricas, bem como explicar o passo-a-passo da dissecação em determinadas regiões melhorando significante a qualidade dessas aulas. **CONCLUSÕES:** Assim, a prática da dissecação se mostrou muito importante para o aprendizado técnico e teórico da estratificação e de relações anatômicas por parte dos monitores. Por conseguinte, foi possível associar o conhecimento teórico ao prático, utilizando-se de peças anatômicas de boa qualidade para alavancar a qualidade das monitorias.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**SÍNDROME DE EAGLE EM UMA ABORDAGEM ANATOMOCLÍNICA**

*Ryan do Nascimento Duarte*

*Beatriz Aline Ferreira Brito*

*Carlos Alberto Gomes da Costa Júnior*

*Wigínio Gabriel de Lira Bandeira*

*Amira Rose Costa Medeiros\**

*Ana Karine Farias da Trindade C. Pereira\**

*UFPB – CCS - Morfologia*

*Programa: Monitoria*

*Área temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** O Processo Estiloide é um elemento anatômico que se localiza no osso temporal e pode apresentar uma variedade de comprimentos e angulações. Quando prolongado pode acarretar uma série de manifestações anatomoclínicas tais como a Síndrome de Eagle. A sintomatologia e a localização dificultam o diagnóstico devido à variedade de condições com a mesma apresentação. **OBJETIVO:** Evidenciar as variações de comprimento do processo estiloide nos crânios e hemicrânios pertencentes ao ossário do Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba. **METODOLOGIA:** As peças cranianas foram utilizadas para levantamento dos dados com o auxílio de um paquímetro de aço. Dos 12 artigos analisados, utilizou-se os 4 julgados mais relevantes para a abordagem do trabalho. A análise estatística foi realizada através da descrição das medidas de dispersão e tendência central da variável contínua medida do processo estiloide nos lados direito e esquerdo. Para testar as normalidades das medidas, os testes usados foram Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk e, para a comparação das medidas entre as estruturas esquerdas e direitas, foi usado o teste de Mann-Whitney. **RESULTADOS:** A diferença entre os valores medidos dos processos estiloides direitos e esquerdo não se apresentou estatisticamente significativo e a discreta diferença observada foi, provavelmente, proveniente da limitação da amostra pelo número de medidas. **CONCLUSÕES:** Os crânios estudados não sugerem tendência para a Síndrome de Eagle, porém é um achado frequente em radiografias e importante para o diagnóstico diferencial com outras patologias.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DE CADAVERES HUMANOS: UMA REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA**

*Jefferson Polari de Souza Filho  
Agnes Magalhães de Miranda  
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\*  
Eliane Marques Duarte de Sousa\**

*UFPB – CCS – Morfologia  
jeff.polari@gmail.com  
Programa: Monitoria  
Área temática: Anatomia.*

**INTRODUÇÃO:** As técnicas de conservação de cadáveres humanos para a Anatomia são de extrema importância para que tenhamos peças que possibilitem o estudo realístico das estruturas do corpo humano. Disponibilizar as possibilidades de conservação que existem atualmente favorece a ampliação do conhecimento de processos que, por vezes, podem não ser expostos em sala de aula. **OBJETIVOS:** Revisar a literatura referente às técnicas empregadas para conservação de cadáveres humanos. **METODOLOGIA:** Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados CAPES, BIREME e SciELO e Internet, com termos: conservação de cadáver, conservação de peças, formolização, peças anatômicas, glicerinação e plastinação. O critério de inclusão foi artigos com texto completo disponível nos idiomas português, espanhol ou inglês. **RESULTADO:** Foram encontrados 18 artigos que obedeceram ao critério de inclusão publicado no período de 2003 a 2016. Encontrou-se: formolização, glicerinação, glicerinação proveniente do biodiesel, plastinação, resina de poliéster, criopreservação e Solução de Larssen. Constatou-se a tendência para a implementação de novas técnicas de conservação de cadáveres em substituição a formolização devido à toxicidade que apresenta. Alternativas como a glicerinação e a plastinação são alternativas focadas na melhoria das condições de saúde do meio ambiente, docentes, discentes e profissionais envolvidos com a Anatomia Humana. **CONCLUSÃO:** Diante da toxicidade do Formaldeído, novas técnicas de conservação de cadáveres humanos estão surgindo para possibilitar a continuidade na utilização de peças cadavéricas como estudo com menor risco à saúde dos profissionais e estudantes de Anatomia.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**UTILIZAÇÃO DE MÉTODO ATIVO DE ENSINO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM  
DO APARELHO LOCOMOTOR**

*Brenda Lopes Cavalcanti de Mello  
Jessica Iris Franco Da Silva  
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\*  
Fabiola Ferreira da Silva\**

*UFPB-CCS-MORFOLOGIA  
brenda\_lopes@hotmail.com  
Programa: Monitoria  
Área Temática: Anatomia.*

**INTRODUÇÃO:** O estudo da Anatomia Humana abrange todas as particularidades relacionadas às estruturas que compõem o corpo humano, sendo essenciais para a compreensão do funcionamento dos sistemas. Uma das metodologias aplicadas visando a melhor compreensão dos alunos sobre os conteúdos abordados é o método ativo de ensino, que consiste numa estratégia de ensino complementar, tornando os alunos como parte da construção do seu próprio conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar a utilização do método ativo de ensino no processo de aprendizagem do Aparelho Locomotor na disciplina de Anatomia Aplicada à Educação Física. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre o uso da metodologia de ensino ativo realizada com os discentes do primeiro período do curso de Educação Física. Foram desenvolvidas duas atividades com os alunos: na atividade 1, foram confeccionados os ossos de biscuit para o estudo dos Ossos e na atividade 2 foi utilizada pintura corporal para o estudo do Sistema Muscular. **RESULTADOS:** Com a confecção dos ossos de biscuit (atividade 1), foram identificadas em média 103 estruturas anatômicas do MS (53) e MI (50), sendo confeccionados 4 ossos de biscuit por grupo, totalizando 16. Na atividade 2, foram pintados ao todo 7 alunos, sendo representados 44 músculos superficiais. Do MS foram representados 13 músculos, do MI 14 músculos, e do tronco foram identificados ao todo 8 músculos, enquanto da face, foram representados 9 músculos. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra sua utilidade na medida em que oferece subsídios para transformações e implementações nas práticas de ensino, de modo a buscar a excelência no ensino da Anatomia Humana.

*PESQUISA*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**ANÁLISE DA PENETRAÇÃO DA ÁGUA EM LESÕES CARIOSAS NATURAIS DE  
ESMALTE EM RELAÇÃO À TRAJETÓRIA DOS PRISMAS**

*Maria Lúcia Oliveira Vieira<sup>1</sup>  
Andressa Cavalcanti Pires<sup>2</sup>  
Frederico Barbosa de Sousa<sup>1\*</sup>*

<sup>1</sup>*Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Morfologia, João Pessoa, PB.*

<sup>2</sup>*Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Odontologia, João Pessoa, PB  
[lucivieira.odonto@yahoo.com.br](mailto:lucivieira.odonto@yahoo.com.br)  
Programa: Pesquisa  
Área Temática: Histologia*

**INTRODUÇÃO:** A direção do transporte de líquidos em lesões cariosas em esmalte (LCE) influencia na distância de penetração de resinas infiltrantes e no trajeto de agentes remineralizadores, e a literatura pressupõe que o transporte perpendicular aos prismas é desprezível, porém não há estudos sobre a proporção de transporte por capilaridade paralelo e perpendicular aos prismas. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi testar a hipótese nula de que a proporção da área de LCE que sofre penetração de água perpendicular aos prismas é desprezível. **METODOLOGIA:** Baseado num estudo piloto, o tamanho amostral foi de 20 LCEs (escore ICDAS 2, inativas). Foram preparados cortes histológicos por desgaste (0, 1 mm de espessura; profundidade média de LCE de 690  $\mu\text{m} \pm 247 \mu\text{m}$ ), que foram desidratados (48h a 25°C e 50% de umidade relativa) e submetidos à infiltração de água destilada por 2 h a 25°C. Duas técnicas de microscopia de luz polarizada independente da orientação da amostra, com diferentes resoluções temporais (0,3 s e 5 s), foram usadas para filmar a penetração da água em relação aos prismas. As áreas de infiltração paralela e perpendicular aos prismas foram medidas com software de análise de imagem. **RESULTADOS:** A média da proporção de penetração perpendicular aos prismas foi de 44,37% ( $\pm 20,9\%$ ) e a hipótese nula foi rejeitada ( $p = 0,00003$ ; teste T unicaudal; alta magnitude de efeito de 1,15, IC de 95% de 0.58 a 1.75, e poder > 80%). **CONCLUSÃO:** Concluímos que durante a penetração da água por capilaridade no esmalte cariado normal seco, a proporção da área da LCE com penetração perpendicular aos prismas é consideravelmente alta.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS EM MODELO MURINO DE  
DOENÇAS ALÉRGICAS DAS VIAS AÉREAS POR DIFERENTES COLORAÇÕES  
TECIDUAIS**

*Raquel Fragoso Pereira<sup>1</sup>  
Francisco Allysson Assis Ferreira Gadelha<sup>1</sup>  
Tamires Gonçalves de Jesus<sup>1</sup>  
Márcia Regina Piuvezam<sup>2\*</sup>  
Giciane Carvalho Vieira<sup>1,2\*</sup>*

<sup>1</sup>*Laboratório de Imunofarmacologia, Programa de iniciação científica, Departamento de Morfologia, área:  
Histologia, UFPB*

<sup>2</sup>*Laboratório de Imunofarmacologia, Programa de Pós Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos  
Bioativos, UFPB  
raquelfragoso@hotmail.com  
Programa: Pesquisa (PIBIC)  
Área Temática: Histologia*

**INTRODUÇÃO:**As técnicas histológicas possibilitam a análise microscópica de elementos normais ou patológicos. Em doenças alérgicas, as colorações histológicas são úteis na observação de parâmetros teciduais. A coloração HE demonstra o infiltrado inflamatório e o edema, o PAS revela as células caliciformes produtoras de muco, o Azul de Toluidina resalta mastócitos metacromáticos e o Tricomo de Gomori evidencia as fibras colágenas. **OBJETIVO:**Implantar técnicas histológicas para avaliar parâmetros morfológicos característicos de doenças alérgicas das vias aéreas no Laboratório de Imunofarmacologia. **METODOLOGIA:** Camundongos BALB/c fêmeas foram divididos em três grupos: fisiológicos (Basal), sensibilizados e desafiados com ovalbumina (OVA) ou tratados com budesonida (BUD). Após a eutanásia, foram coletados o lavado do fluido nasal, o lavado broncoalveolar, o pulmão e a cavidade nasal. **RESULTADOS:**A análise histológica da cavidade nasal do grupo OVA apresentou pela coloração H&E, infiltrado de células ( $3,40 \pm 0,31$ ), pelo PAS, hipertrofia e hiperplasia das células produtoras de muco ( $3,60 \pm 0,24$ ), pelo AT, aumento do número de mastócitos ( $3,20 \pm 0,37$ ) e pelo TG, remodelamento tecidual ( $2,40 \pm 0,40$ ). No tecido pulmonar, houve um aumento do infiltrado celular ( $3,80 \pm 0,20$ ) e da quantidade de muco ( $3,60 \pm 0,24$ ) no grupo OVA. A budesonida reduziu esses parâmetros avaliados. **CONCLUSÕES:**Com a implantação de técnicas histológicas foi possível observar e fundamentar a participação de componentes teciduais como células, matriz extracelular e mediadores em modelos de doenças respiratórias alérgicas contribuindo com os trabalhos pré-clínicos desenvolvidos no laboratório de Imunofarmacologia.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**EFEITO DO ALCALOIDE METILWARIFTEINA NA MUCOSA NASAL DE  
CAMUNDONGOS BALB/C EM MODELO EXPERIMENTAL DE RINITE ALÉRGICA  
INDUZIDA POR OVALBUMINA**

Tamires Gonçalves de Jesus<sup>1</sup>

Viviane Alvino da Guia<sup>1</sup>

Raquel Fragoso Pereira<sup>1</sup>

Francisco Allysson Ferreira Gadelha<sup>1</sup>

Márcia Regina Piuvezam<sup>2</sup>

Giciane Carvalho Vieira<sup>1,2\*</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Imunofarmacologia, Programa de iniciação científica, Departamento de Morfologia, área: Histologia, UFPB

<sup>2</sup>Laboratório de Imunofarmacologia, Programa de Pós Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, UFPB

tamiresgoncalvess1109@gmail.com

Programa: Pesquisa (PIBIC)

Área temática: Histologia

**INTRODUÇÃO:**A rinite alérgica (RA) é um problema de saúde mundial que afeta cerca de 400 milhões de pessoas em todo o mundo da infância até a idade adulta. Os sintomas interferem na qualidade de vida dos indivíduos acometidos, prejudicando trabalho e estudos. **OBJETIVO:**Avaliar o efeito da metilwarifteina (MWAR), alcaloide da *Cissampelos sympodialis*, no infiltrado celular e produção de muco na mucosa nasal em modelo experimental de RA por meio de análise histológica. **METODOLOGIA:**Camundongos BALB/c fêmeas foram divididos em quatro grupos: fisiológico (Basal), sensibilizados e desafiados com ovalbumina (OVA) ou tratados com budesonida (BUD) ou (MWAR). Após a eutanásia, a cavidade nasal foi coletada e o material fixado, descalcificado, desidratado, processado para corte em micrótomo e corado para análise histológica. As colorações utilizadas foram Hematoxilina-Eosina (HE) para análise da migração celular e o Ácido Periódico de Schiff (PAS) para observação das células caliciformes produtoras de muco. **RESULTADOS:**A partir de análise qualitativa por microscopia e escore histológico, a coloração HE demonstrou que o tratamento com MWAR foi capaz de reduzir significativamente ( $p < 0,05$ ) o infiltrado de células inflamatórias na região subepitelial e perivascular, na coloração PAS o grupo MWAR diminuiu de forma significativa as células caliciformes produtoras de muco no epitélio respiratório ( $p < 0,01$ ) quando comparados ao grupo OVA, comportamentos semelhante ao observado com a droga padrão budesonida. **CONCLUSÃO:**O MWAR foi capaz de reduzir a migração das células inflamatórias e produção de muco na mucosa nasal, tornando-se um forte candidato na produção de um fármaco para tratamento da RA.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**POTENCIAL REMINERALIZADOR DO DENTIFRÍCIO SENSODYNE PRÓ- ESMALTE™ NA LESÃO DE EROÇÃO DO ESMALTE**

*Nayanna Lana Soares Fernandes*

*Valeska Maria Souto Paiva*

*Juliane Rolim de Lavôr*

*Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira\**

- 1. Alunas da graduação de Odontologia na Universidade Federal da Paraíba – UFPB;*
- 2. Orientadora e professora Doutora do Departamento de Morfologia - Centro de Ciências da Saúde- UFPB.  
naaah.soares.fernandes@hotmail.com  
Programa: Pesquisa  
Área Temática: Histologia*

**INTRODUÇÃO:** A erosão dentária é definida como um processo químico de natureza não bacteriana, que resulta na perda superficial dos tecidos dentais duros. **OBJETIVO:** Sendo assim, este estudo teve por objetivo analisar o potencial remineralizador de dentifrícios fluoretados na lesão de erosão, através da microdureza superficial do esmalte. **METODOLOGIA:** Para tanto, foram utilizados 45 espécimes de esmalte humano (4x4x2mm), divididos em 3 grupos (n=15): G1 (100% NaF-, controle positivo); G2 (Placebo – controle negativo) e G3 (Sensodyne Pró-Esmalte™). Antes e após a formação da lesão de erosão foi realizada a análise da microdureza, SH<sub>0</sub> e SH<sub>1</sub>, respectivamente. Para o tratamento remineralizador, utilizou-se 5ml/bloco de slurry (1:3), por 1min (4x/dia), durante cinco dias. Ao término da ciclagem, foi realizada a análise de microdureza final (SH<sub>2</sub>) e calculados os percentuais de remineralização (%SMH<sub>R</sub>). Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5% (p<0,05). **RESULTADOS:** Os valores médios de SH<sub>0</sub>, SH<sub>1</sub> e SH<sub>2</sub> demonstraram que não houve diferenças estatisticamente significantes nas variáveis SH<sub>0</sub> e SH<sub>1</sub>, entre e dentro dos grupos (ANOVA, p>0,05). Para a variável %SMH<sub>R</sub>, diferenças significativas foram encontradas entre o grupo placebo (G2) com os do G1 e G3 (ANOVA, p<0,05). Foi verificado uma correlação significativa entre a microdureza do esmalte no tratamento (SH<sub>2</sub>) e o %SMH<sub>R</sub> (r= 0,692, p<0,001). **CONCLUSÃO:** Sendo assim, pode-se concluir que o dentifrício Sensodyne Pró- Esmalte™ apresentou resultados satisfatórios quanto as indicações de seu fabricante quando comparado ao dentifrício padrão e o placebo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**PREVALÊNCIA DE CEFALEIA E AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE  
ANATOMIA DA UFPB**

*Iago José Lopes Rodrigues  
Edilene Araújo Pamplona  
Lindair Alves da Silva  
Ana Lúcia Basílio Carneiro\**

*UFPB - CCS – Morfologia  
iago.lopes.il@gmail.com  
Programa: Pesquisa  
Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** A cefaleia é uma dor frequente, antiga e universal, considerada um sinal de alerta, uma das causas de automedicação e um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de cefaleia e automedicação entre acadêmicos da saúde matriculados nas disciplinas de Anatomia. **METODOLOGIA:** O estudo foi de caráter transversal, descritivo e quantitativo, realizado com 165 acadêmicos matriculados nas disciplinas de Anatomia do Departamento de Morfologia da UFPB. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CCS/UFPB (CAAE 56777816.3.0000.5188). Utilizou-se, como instrumento metodológico, um questionário para coleta dos dados. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Os acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Farmácia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Educação Física eram, em sua maioria, do gênero feminino, idade entre 18 e 54 anos, média de 21,3 anos, paraibanos e solteiros. A prevalência de dor de cabeça ao longo da vida foi de 98,2%. A maioria dos voluntários (62,4%) tem diagnóstico provável de cefaleia primária. Destas, a enxaqueca, principalmente com aura, e a Cefaleia Tipo Tensão (CTT) foram as mais prevalentes. Do grupo em análise, a maioria não fez consultas por causa da dor e, portanto, não tem diagnóstico médico e não faz tratamento. Alguns trataram a dor apenas nas crises. Destes, a maioria praticou automedicação, principalmente com dipirona e paracetamol. Estresse, preocupação e privação de sono foram os fatores mais citados entre os que costumam provocar a dor. O diagnóstico e tratamento adequados da cefaleia podem diminuir os prejuízos emocionais, socioeconômicos e acadêmicos dessa queixa neurológica frequente entre os acadêmicos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**QUANTIFICAÇÃO DO VOLUME INFILTRADO POR RESINA INFILTRANTE EM  
LESÕES CARIOSAS NATURAIS DE ESMALTE**

*Maria Lúcia Oliveira Vieira<sup>1</sup>  
Andressa Cavalcanti Pires<sup>2</sup>  
Frederico Barbosa de Sousa<sup>\*1</sup>*

*Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Morfologia, João Pessoa, PB.*

*Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Odontologia, João Pessoa, PB  
lucivieira.odonto@yahoo.com.br  
Programa: Pesquisa  
Área Temática: Histologia*

**INTRODUÇÃO:** A infiltração de lesões cariosas com resina infiltrante é um tratamento não invasivo para lesões cariosas não cavitárias de esmalte que objetiva os poros do esmalte com resina fluida, mas não existem dados quantitativos do volume de poros infiltrado por resina no esmalte cariado. **OBJETIVOS:** Os objetivos foram testar as hipóteses: (i) de que os volumes experimental e teórico de poro infiltrado por resina infiltrante são fortemente correlacionados, e (ii) que a permeabilidade do esmalte cariado é reduzida após infiltração com resina infiltrante. **METODOLOGIA:** Dez lesões cariosas naturais proximais inativas de esmalte foram preparados cortes histológicos por desgaste. A inatividade foi analisada por avaliador calibrado ( $\kappa = 0,89$ ). Os volumes minerais e não minerais (orgânico, água total, de resina e permeabilidade) foram quantificados em pontos histológicos ( $n = 208$ ) ao longo de transversais traçadas nas lesões. A infiltração com resina infiltrante (Icon, DMG) in vitro durou 15 min. **RESULTADOS:** O volume experimental de resina variou de 0,1 a 14%. Os volumes experimental e teórico de resina tiveram um coeficiente de correlação de 0,494 (ANOVA,  $p < 0,0001$ ). A permeabilidade foi reduzida pela infiltração de resina infiltrante ( $p < 0,00001$ ; g de Hedge de 0,94, IC de 95% de 1,12 e 0,75). **COCLUSÃO:** Concluindo, os volumes experimental e teórico de poros preenchido por resina infiltrante têm forte correlação positiva e que a permeabilidade do esmalte é grandemente reduzida pela infiltração com resina infiltrante.

*TUTORIA*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**PROGRAMA DE TUTORIA EM ANATOMIA HUMANA BÁSICA NO CENTRO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPB: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Giderlane Daianny de Souza Silva<sup>1</sup>  
Ayla Miranda de Oliveira<sup>1</sup>  
Anna Ferla Monteiro Silva<sup>2</sup>  
Eliane Marques Duarte de Sousa<sup>2</sup>  
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\**

*<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; <sup>2</sup>Professora Doutora do Departamento de Morfologia da UFPB; \*Professora Coordenadora do Projeto giderlane@gmail.com Programa: Tutoria Área Temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** A Anatomia Humana é uma disciplina base para a formação de profissionais das Ciências Biológicas e da Saúde. Nela os alunos aprendem a nomenclatura, localização e função das estruturas que fazem parte do corpo humano, conferindo base para comparar com a anatomia de outros animais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das atividades de tutoria em anatomia humana básica para o curso de Ciências Biológicas da UFPB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência da prática de tutoria em Anatomia Humana Básica a qual é componente curricular obrigatório para o curso de Ciências Biológicas e possui caráter teórico-prático. **RESULTADOS:** A tutoria possibilitou a elaboração de apostilas mais didáticas e aulas práticas que buscaram associar teoria e prática. Por ter um enfoque mais individual, foi possível estabelecer uma relação de amizade e confiança entre tutor/tutorando, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Ocorreu significativa melhora nas notas dos inscitos no programa de tutoria, que foi alcançada através do interesse crescente dos tutorandos pela anatomia, além do comprometimento dos tutores. No período 2016.2, foram inscitos um total de 6 alunos do curso de Ciências Biológicas. **CONCLUSÃO:** O programa de tutoria trouxe um diferencial para os discentes, possibilitando a revisão e conexão, de forma didática, dos conteúdos que são ministrados durante as aulas. Além disso, fica evidente a necessidade de se ter um programa que sirva como uma espécie de reforço para os alunos, diminuindo as chances de possíveis finais e reprovações no período. O programa de tutoria também permitiu ao aluno-tutor a aproximação e contato com a docência.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**



**I ENCOMORF UFPB**

**TUTORIA EM ANATOMIA ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Ewelyn Maria de Lima Albuquerque  
Cristina Freitas de Sousa  
Anna Ferla Monteiro Silva  
Eliane Marques Duarte de Sousa  
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\**

*UFPB - CCS – Morfologia  
ewelynlima@hotmail.com  
Programa: Tutoria  
Área temática: Anatomia*

**INTRODUÇÃO:** O processo ensino-aprendizagem se apresenta complexo e difícil no que diz respeito ao ensino em Morfologia (Anatomia), uma vez que a memorização de estruturas infundáveis e com nomes bastante complexos torna a tarefa monótona demais e desestimulante para a maioria dos alunos quando não ministrada de maneira mais participativa. A tutoria chega ao CCS como uma forma de buscar métodos e inovações no ensino para suprir a dificuldade na aprendizagem dos alunos. **OBJETIVO:** descrever a vivência como tutoras bolsista e voluntária da disciplina de Anatomia Odontológica nos períodos 2016.2 a 2017.1. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência da prática de tutoria Anatomia Odontológica. **RESULTADOS:** Foi observado que os alunos que compareceram às tutorias e mostraram interesse, obtiveram maiores notas. Houve uma variação das notas ao comparar o 1º estágio com uma média de 5,96, 2º estágio com uma média de 7,72 e o 3º estágio com 7,48. Desse modo, é notório um aumento na média entre o 1º e 2º estágios, já entre o 2º e 3º estágios houve uma leve queda na média, mas ao considerar o aumento da dificuldade, relatado pelos tutorandos, em relação ao assunto ministrado em aula, foram médias exitosas. **CONCLUSÃO:** A tutoria privilegia os discentes, desde a construção e trocas de conhecimentos, até a obtenção de um título que possibilita ao aluno-tutor seu enriquecimento curricular. Além disso, a tutoria nos deixa mais inteirados do cotidiano da carreira docente, nos incentivando ao ensino e fornecendo significados que perpassa o valor de títulos, mostrando o verdadeiro significado da docência.